

**eP2094****Potencial evocado auditivo de tronco encefálico automático em prematuros de unidade de terapia intensiva neonatal**

Jordana Balbinot, Caroline Santana Real, Erissandra Gomes, Letícia Wolff Garcez, Maristela Cavalheiro Tamborindeguy França, Dayane Domeneghini Didoné, Pricila Sleifer - UFRGS

**Introdução:** A perda auditiva bilateral apresenta elevada incidência, ocorrendo em cerca de dois a quatro em cada 100 neonatos e lactentes oriundos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Os Indicadores de Risco para a Deficiência Auditiva (IRDA) consistem nas intercorrências pré, peri e pós-natais que podem causar perda auditiva durante o período de desenvolvimento. As manifestações iniciais da perda auditiva são muito sutis e a Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) é a forma mais eficaz para sua detecção precoce. O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE-A) é o procedimento recomendado para avaliação de neonatos e lactentes que apresentam IRDA, pois possibilita a identificação de alterações auditivas retrococleares, as quais são mais prevalentes em neonatos com IRDA. **Objetivos:** Descrever os resultados do PEATE-A e verificar sua possível associação com os IRDA de neonatos e lactentes prematuros, atendidos em um programa de TANU, oriundos da UTIN de um hospital público. **Métodos:** O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética e Pesquisa das instituições envolvidas (número 1.571.131 e número 16097). Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, no qual foi analisado um banco de dados pré-existente de um hospital público, composto por 229 neonatos e lactentes prematuros, avaliados por meio do PEATE-A. **Resultados:** Nesse estudo, todos os 229 neonatos e lactentes apresentaram um ou mais IRDA. Na primeira avaliação por meio do PEATE-A, 25 participantes falharam. Destes, 28% (n=7) não realizaram o reteste, 32% (n=8) passaram e 40% (n=10) falharam. Dos 10 participantes que falharam no reteste, todos permaneceram em acompanhamento audiológico e dois apresentaram perda auditiva sensorineural bilateral, sendo um destes identificado com perda auditiva retrococlear. Houve associação entre os IRDA e os resultados da TANU dos 25 neonatos e lactentes que falharam no PEATE-A (p=0,021). Destes, 24 fizeram uso prolongado de medicação ototóxica e permaneceram em UTIN por mais de cinco dias e 19 apresentaram peso inferior a 1500 gramas. **Conclusões:** O uso prolongado de medicações ototóxicas, a permanência em UTIN por mais de cinco dias e o peso inferior a 1500 gramas foram os indicadores de risco mais frequentes entre os neonatos e lactentes que falharam na triagem auditiva. Dois participantes foram identificados com perda auditiva sensorineural bilateral, constatando a associação entre os IRDA e os resultados do PEATE-A. **Palavras-chaves:** triagem neonatal, perda auditiva, unidade de terapia intensiva neonatal